

GABARITO

REDAÇÃO

REDAÇÃO 01

“Leonel Brizola teve, nos funerais, o que lhe faltou em votos nas últimas vezes em que disputou eleições. Na morte, reencontrou as multidões, os elogios e as adesões que cada vez mais lhe iam escasseando em vida. Tudo lhe refluía a favor. A personalidade autocentrada, que abria pouco espaço para o diálogo, virou apenas um lado pitoresco, mais um, do conviva encantador. O tédio pelo discurso repetitivo deu lugar ao louvor da coerência. E o velho chavão de que ‘vai fazer falta’ foi aplicado mesmo por quem, até horas antes, o tinha por político ultrapassado, atolado em alguma remota década do século passado. Curioso é o povo brasileiro. Odeia políticos, como comprovam as pesquisas de opinião. E no entanto devota a eles funerais memoráveis.”

(Revista Veja, p. 126, 30/06/2004, Renato Pompeu de Toledo).

Refletindo sobre o texto dado, elabore um texto dissertativo, entre 8 e 10 linhas, levantando hipóteses sobre por que motivos, em nossa sociedade, os indivíduos, após a morte, são valorizados, venerados e qualificados, até por quem os criticava.

Após concluir seu texto, transcreva-o de forma definitiva, para a Folha de Redação, usando caneta.

REDAÇÃO 02

MEDICINA DE ALTO RISCO

Um estudo da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp) concluído há um mês apresentou uma radiografia preocupante dos médicos brasileiros. A pesquisa mostra, entre outras coisas, que eles freqüentemente receitam remédios sem muita segurança. Abaixo, as principais conclusões do estudo:

73%	Reconhecem que já receitaram medicamentos sem conhecer exatamente a composição deles
71%	Esquecem de avisar o paciente sobre as reações provocadas pelo uso conjunto de dois ou mais remédios
72%	Dizem que cumprem dupla jornada de trabalho, o que os impede de continuar estudando
62,5%	Não freqüentam congressos médicos
40%	Não lêem publicações médicas ou científicas

Veja, 16/6/04

A partir de algumas das conclusões - apresentadas no texto - presentes no estudo desenvolvido pela Unesp, escreva um texto, entre 8 e 10 linhas, manifestando sua opinião sobre a formação do médico brasileiro, e suas condições de trabalho, e as conseqüências disso para os pacientes.

Após concluir seu texto, transcreva-o de forma definitiva, para a Folha de Redação, usando caneta.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

O TEXTO A SEGUIR SERVE DE BASE PARA AS QUESTÕES 01, 02 E 03.

“Escolher elementos da natureza para construir ninhos, barragens, galerias ou refúgios são atividades realizadas tanto por espécies humanas como não-humanas. O que varia é o grau de complexidade da realização. Mas, modificar elementos da natureza para fazer instrumentos que permitam criar outros objetos é característica humana.

Aplicar tintas sobre o próprio rosto, para realçá-lo ou mascará-lo, pintar delineações sobre o corpo alterando a aparência ou fazer desenhos sobre um suporte rochoso são atividades para as quais é necessário, previamente, produzir instrumentos e preparar tintas. Desde épocas pré-históricas essas atividades foram realizadas em todos os continentes. Vestígios dessas pinturas se conservam ainda nas regiões serranas ou montanhosas onde existem grutas ou abrigos sob rocha, em que suas paredes serviram de suporte para pinturas e onde as condições de conservação impediram sua total degradação. As cicatrizes na rocha matriz, indicadoras de desprendimentos de blocos, junto a fragmentos de imagens pintadas caídas das paredes, sugerem um universo de pinturas muito maior do que os vestígios que restam hoje.

Em tempos pré-históricos, as comunidades sem escrita utilizavam os recursos da tradição oral. A memória era o único recurso para armazenar os conhecimentos e explicações indispensáveis que lhes permitiram aproveitar a experiência e as soluções das gerações precedentes. A história desses conhecimentos é o começo da história do homem. Com o decorrer do tempo, a informação acumulada se torna mais volumosa e complexa. Sua transmissão, de geração em geração, requer novos meios para conservar esses conhecimentos e recursos de comunicação mais efetivos. A palavra se perde da memória dos povos. Foi preciso associar a palavra a acontecimentos especiais diferentes do cotidiano.

É próprio da espécie humana ter a capacidade de reproduzir graficamente imagens mentais construídas a partir da observação e da imaginação. Por isso os temas pintados sobre rochas, no corpo e nos objetos se tornam recorrentes. Por representarem comportamentos padronizados, as pinturas pré-históricas permitem identificar os modos como se apresentam diferentes culturas e descobrir os temas mais valorizados. As representações pintadas surgem em todo o planeta na mesma época, como resposta a uma necessidade humana. Os diversos grupos étnicos que habitaram as cavernas sentiram a necessidade de reproduzir os símbolos que representam a pré-história dos registros escritos.”

(Revista Nossa História, Ano 2, nº 22, Agosto 2005, pp. 37-38)

QUESTAO 01

Com base no texto é correto afirmar que:

- A) a produção de tintas e a preparação de instrumentos possibilitaram a passagem da pré-história para a história.
- B) as pinturas pré-históricas, cujos temas são recorrentes, revelam a atividade simbólica do homem. **CORRETA**

- C) a modificação de elementos da natureza permitiu às comunidades sem escrita armazenar na memória os conhecimentos a elas indispensáveis.
- D) a variação no grau de complexidade das informações exigiu do homem novos meios de criar os conhecimentos.
- E) a existência de grutas ou abrigos sob rochas criou condições para o aparecimento das pinturas pré-históricas.

QUESTAO 02

Assinale a alternativa INCORRETA sobre o terceiro parágrafo.

- A) Mantém-se coeso com o anterior porque a tradição oral, tanto quanto a pintura em rochas, compõe a pré-história do homem.
- B) Insere uma informação nova: o sistema de educação vigente nas comunidades sem escrita.
- C) Apresenta uma incoerência entre a segunda frase e esta: “A palavra se perde da memória do povo”. **CORRETA**
- D) Conclui estabelecendo uma ligação com o tema desenvolvido no parágrafo seguinte.
- E) Desenvolve-se a partir da idéia de mudança: a situação das sociedades sem escrita indicada no início cede lugar a uma outra no final.

QUESTAO 03

Assinale a alternativa que sintetiza o quarto parágrafo.

- A) A reprodução gráfica de imagens mentais.
- B) A capacidade da representação simbólica inerente à espécie humana. **CORRETA**
- C) A recorrência dos temas das pinturas primitivas.
- D) A diversidade étnica e cultural da pré-história.
- E) As necessidades da espécie humana.

QUESTAO 04

PARA APRENDER SEM DESAPRENDER

O prazer, o interesse e a motivação são decisivos para a aprendizagem. “O cérebro tem capacidade finita, ainda que muito grande. Mas a capacidade de aprender depende da motivação. Um péssimo aluno na escola fundamental pode fazer uma excelente pós-graduação, pois a razão do desempenho ruim poderia ser só uma manifestação de desinteresse”, considera o neurocientista Sidarta Ribeiro, da Universidade Rockefeller, em Nova York.

O resultado da energia despendida no estudo está ligado a um outro perigo dos tempos modernos: a ansiedade. Segundo Ribeiro, existe um nível ótimo de ansiedade de aprender, além do qual o esforço é contraproducente. “Uma pessoa desmotivada aprende mal, mas o mesmo acontece com uma pessoa excessivamente ansiosa. A curva de aprendizado em função de estresse é um U invertido, sendo o máximo da curva o ponto ótimo, isto é, no meio”, explica o neurocientista.

Mas é preciso lembrar que o aluno não é um vaso a ser preenchido com litros de informação. De acordo com a educadora Evelise Portilho, professora da PUC do Paraná, “os caminhos da aprendizagem passam necessariamente pelas características individuais de cada

um: seu gosto, seus interesses e sua maneira de incorporar novas informações.”

Segundo ela, cada um pode identificar características do próprio estilo, ao observar como aprende algo nas situações nas quais se envolve por prazer. Por exemplo, se a pessoa é do tipo que gosta de passar horas debruçada sobre um manual de instruções até aprender a instalar um novo eletrodoméstico, esse procedimento indica uma grande capacidade de concentração e persistência, o que vale para outros momentos de aprendizado.

Outra pista importante para conhecer o próprio jeito de aprender, dizem os educadores, é que todos tendem a repetir dificuldades históricas. Quem sofreu com a organização das informações, por exemplo, pode continuar sofrendo com isso. Mas ânimo. “Não há quem não tenha dificuldades, assim como não há dificuldades que não possam ser superadas”, diz Evelise.

Qualquer que seja o método, porém, é preciso vencer a idéia de que aprender é decorar. “A aprendizagem é um processo integrado de aspectos conceituais, emocionais e até físicos”, diz o consultor José Ernesto Bologna.

Para ele, é imediatismo achar que basta comprar o livro e responder às perguntas no fim do capítulo. “Isso é vício, e não aprendizagem”, conclui.

(Paulo de Camargo, *Folha Sinapse*, 29/jun./04)
Leia atentamente as proposições a seguir.

- I) Na aprendizagem, pode-se observar um certo determinismo: dificuldades nas séries iniciais irão se manifestar até a graduação.
- II) Apesar de o cérebro ter capacidade finita, a aprendizagem pode ocorrer motivada pelo prazer e interesse dos aprendizes.
- III) A ansiedade pode comprometer o resultado da energia empregada na aprendizagem.
- IV) Tanto a desmotivação quanto a ansiedade podem comprometer o aprendizado.

Estão corretas somente as proposições:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II e IV.

E) II, III e IV. **CORRETA**

TEXTO DE REFERÊNCIA PARA AS QUESTÕES 05, 06, 07 E 08

CÃES DE CANUDOS

Um jornal da Bahia, registrando a entrevista que teve um redator seu com certo oficial recém-vindo de Canudos, narra interessantes episódios posteriores à ultimização da guerra. Este é particularmente trágico na sua simplicidade:

Havia, no arraial, um grande número de cães. Cada jagunço tinha o seu cão - companheiro fiel que o acompanhava às caçadas, às batidas do mato, às caminhadas longas pelo sertão velho. Quando o sítio começou, os animais ficaram, como os homens, encurralados no arraial, de orelhas a fito, farejando o perigo, latindo ao luar, alta noite, vigiando as entradas dos desfiladeiros, guardando a toca negra em que o Conselheiro residia com seus exércitos de jagunços. Mas quando, feroz, o bombardeio principiou a derrubar as casas, os cães abalaram, desvairadamente, fugindo da metralha: não podiam ter a inabalável fé, a crença ar-

dente dos jagunços, nem sobre a alma deles podia ter influência a palavra ardente do Messias sertanejo...

Não viram arderem as casas, varadas de balas, comidas pelas chamas do querosene; não viram a chacinha última, não assistiram ao trágico horror da derrota, não ouviram o fragor vitorioso das bandas de música invadindo o reduto conquistado; andavam pelo mato, famintos e aturdidos, vagabundos, chorando os donos ausentes.

Depois, quando cessou o clamor da artilharia, quando os batalhões recolheram a Monte Santo, quando apenas um punhado de soldados ficou guardando Canudos - ei-los de volta, magros, descarnados, ansiosos, de focinho no chão, pelas ruas desertas da cidade-la, cheirando o sangue empoçado, uivando melancolicamente na solidão e no silêncio das ruínas. E o oficial que narrou o caso ao jornal baiano conta que viu muitos deles empenhados em cavar a terra, em descobrir os cadáveres podres, em farejá-los longamente, procurando descobrir os donos, os antigos companheiros de caçadas, das batidas do mato, das caminhadas longas pelo sertão velho...

(Olavo Bilac, *O Estado de São Paulo*, 26/11/1897)

QUESTÃO 05

Em relação ao texto dado, marque a alternativa correta.

- A) O texto de Olavo Bilac, poeta oitocentista e parnasiano, utiliza-se de linguagem bastante objetiva e imparcial, seguindo os preceitos da escola Parnasiana da qual fazia parte.
- B) O texto é antes um conto que uma crônica já que se afasta desta por ser muito curto e tratar de assunto do cotidiano nacional.
- C) O cronista Olavo Bilac, autor do texto, não expõe uma visão particular da situação histórica - Guerra de Canudos -, mas apenas transcreve literalmente os fatos narrados pelo correspondente do jornal baiano.

D) Olavo Bilac, a partir de uma linguagem bem adjetivada, revela uma visão trágica, crítica e sentimentalizada do episódio histórico. **CORRETA**

- E) O texto é estritamente literário, afastando-se em sua totalidade da história visto que, em vez de tratar da batalha em si, destacando o conflito e suas causas, enfoca apenas os cães, esquecendo-se totalmente do episódio factual - Guerra de Canudos.

QUESTÃO 06

Em relação ao texto dado, marque a alternativa correta.

- A) O texto, bastante oficioso, retrata o Conselheiro, líder do arraial de Canudos, de forma muito negativa, destacando seu poder manipulador e autoritário.
- B) O texto recupera uma vertente naturalista da literatura oitocentista ao animalizar os homens, comparando-os aos cães em sua rudeza e brutalidade de feras.

C) Os cães são humanizados, adquirindo comportamento semelhante aos homens, emergindo como personagens trágicas, construindo uma perspectiva literária para o episódio histórico. **CORRETA**

- D) Os cães são elaborados como personagens simplórias, de somenos importância no texto e prova disso é que “não tinham a inabalável fé e a crença ardente dos jagunços”.
- E) O terceiro parágrafo é descritivo, dado pelo prisma animalizado dos cães.

QUESTÃO 07

Analise as orações seguintes:

- I) Havia um **sítio**, nas imediações da cidade, em que o casal se encontrava.
- II) A obra **Sítio do Picapau Amarelo** notabilizou Monteiro Lobato.
- III) As tropas **cercaram** a cidade por 10 dias.
- IV) Jornalistas **sitiaram** o presidente eleito.
- E, agora, marque a alternativa em que os vocábulos em negrito apresentam significado semelhante à palavra **sítio** da seguinte expressão extraída do texto, “quando o **sítio** começou”:
- A) Somente em I e II.
- B) Somente em II e III.
- C) Somente em III.
- D) Somente em III e IV. **CORRETA**
- E) Somente em IV.

QUESTÃO 08

Em relação ao vocábulo em negrito na seguinte expressão extraída do texto, “os cães **abalaram**”, marque a alternativa em que o vocábulo negrito apresenta significado semelhante:

- A) O terremoto **abalou** vários bairros da cidade.
- B) A ventania **abala** as vidraças.
- C) A catástrofe **abalou-o** emocionalmente.
- D) A vida famosa que leva não o **abala**.
- E) Praticado o crime, **abalou**. **CORRETA**

QUESTÃO 09

O trecho a seguir foi extraído do capítulo 10 do romance *Macunaíma* e narra uma das aventuras do protagonista do romance, o índio Macunaíma, na cidade de São Paulo:

“Macunaíma aproveitava a espera se aperfeiçoando nas duas línguas da terra, o brasileiro falado e o português escrito. Já sabia nome de tudo. Uma feita era dia da Flor, festa inventada pros brasileiros serem caridosos e tinha tantos mosquitos carapanãs que Macunaíma largou do estudo e foi na cidade refrescar as idéias. Foi e viu um despropósito de coisas. Parava em cada vitrina e examinava dentro dela aquela porção de monstros, tantos que até parecia a serra do Ererê onde tudo se refugiou quando a enchente grande inundou o mundo. Macunaíma passeava passeava e encontrou uma cunhatã com uma urupema carregadinha de rosas. A mocica fez ele parar e botou uma flor na lapela dele, falando:

– Custa milréis.

Macunaíma ficou muito contrariado porque não sabia como era o nome daquele buraco na máquina roupa onde a cunhatã enfiara a flor. E o buraco chamava botoeira. Imaginou esgarafunchando na memória bem, mas nunca não ouvira mesmo o nome daquele buraco. Quis chamar aquilo de buraco porém viu logo que confundia com os outros buracos deste mundo e ficou com vergonha da cunhatã. ‘Orifício’ era palavra que a gente escrevia mas porém nunca ninguém não falava ‘orifício’ não. Depois de pensamentear pensamentear não havia meios mesmo de descobrir o nome daquilo e pôs

reparo que da rua Direita onde topara com a cunhatã já tinha ido parar adiante de São Bernardo, passado a moradia de mestre Cosme. Então voltou, pagou pra moça e falou de venda-inchada:

– A senhora me arrumou com um dia-de-judeu! Nunca mais me bote flor neste... neste puíto, dona!

Macunaíma era desbocado uma vez. Falara uma bocagem muito porca, muito! A cunhatã não sabia que puíto era palavra-feia não e enquanto o herói voltava aluado com o caso pra pensão, ficou se rindo, achando graça na palavra. ‘Puíto...’ que ela dizia. E repetia gozado: ‘Puíto... Puíto...’ Imaginou que era moda. Então se pôs falando para toda gente si queriam que ela botasse uma rosa no puíto deles. Uns quiseram outros não quiseram, as outras cunhatãs escutaram a palavra, a empregaram e ‘puíto’ pegou. Ninguém mais não falava em boutonnière por exemplo; só puíto, puíto se escutava.”

(Mário de Andrade, *Macunaíma* (1927), cap. X.)

* **puíto**: na língua indígena, ânus.

O trecho NÃO ilustra a seguinte preocupação do momento literário em que foi produzido:

- A) apreço àquilo que diz respeito à civilização tecnológica. **CORRETA**
- B) crítica ao estilo grandiloquente da literatura de períodos anteriores.
- C) revisão das influências tomadas de empréstimo à Europa.
- D) discussão sobre o que é o nacional.
- E) preocupação com a questão das origens.

QUESTÃO 10

“Mas, considerada a situação brasileira do tempo, daí provém igualmente o alcance humano e social que consagrou o livro [*A escrava Isaura*], destacando-se como panfleto corajoso e viril, que pôs em relevo ante a imaginação popular situações intocáveis do cativo. (...)A este propósito, lembremos que a cor de Isaura é não apenas tributo talvez inconsciente ao preconceito (que aceitaria como heroína uma escrava branca), mas, ainda, arma polêmica, mostrando a extrema odiosidade a que podia chegar a escravidão, atingindo pessoas iguais na aparência às do grupo livre.”

(In: *A Formação da Literatura Brasileira*, Antonio Candido, p.243, v. II, Ed. Itatiaia)

A que escritor se refere o crítico literário Antonio Candido?

- A) Bernardo Guimarães. **CORRETA**
- B) Joaquim Manoel de Macedo.
- C) José Lins do Rego
- D) Monteiro Lobato.
- E) Alvarez de Azevedo.

QUESTÃO 11

I) “A CRUZ DA ESTRADA

Caminheiro que passas pela estrada,
Seguindo pelo rumo do sertão,
Quando vires a cruz abandonada,
Deixa-a em paz dormir na solidão.

Que vale o ramo do alecrim cheiroso
Que lhe atiras nos braços ao passar?
Vais espantar o bando buliçoso
Das borboletas, que lá vão pousar.

É de um escravo humilde sepultura,

Foi-lhe a vida o velar de insônia atroz.
Deixa-o dormir no leito de verdura,
Que o Senhor dentre as selvas lhe compôs.

Não precisa de ti. O gaturamo
Geme, por ele, à tarde, no sertão.
E a juriti, do taquaral no ramo,
Povoa, soluçando, a solidão.

Dentre os braços da cruz, a parasita,
Num abraço de flores, se prendeu.
Chora orvalhos a grama, que palpita;
Lhe acende o vaga-lume o facho seu.
Quando à noite, o silêncio habita as matas,
A sepultura fala a sós com Deus.
Prende-se a voz na boca das cascatas,
E as asas de ouro aos astros lá nos céus.

Caminheiro! do escravo desgraçado
O sonho agora mesmo começou!
Não lhe toques no leito de noivado,
Há pouco a liberdade o desposou.”

(Castro Alves: *Obra completa*, p. 239-240)

II) A CRUZ DA ESTRADA

Se vagares um dia nos sertões,
Como hei vagado – pálido, dolente,
Em procura de Deus – da fé ardente
Em meio de soidões...

Se fores, como eu fui, lá onde a flor
Tem do perfume a alma inebriante,
Lá onde brilha mais que o diamante
A lágrima da dor ...

Se sondares da selva a entranha fria
Aonde dos cipós na relva extensa
Noss'alma embala a crença.
Se nos sertões vagares algum dia...

Companheiros! Hás de vê-la.
Hás de sentir a dor que ela derrama
Tendo um mistério, aos pés, de um negro drama,
Tendo na frente o raio de estrela!...

Que vezes a encontrei!... Medrando calma
A Deus, entre os espaços
No desgraçado, ali tombado, a alma
Que tiritá, quem sabe?, entre os seus braços.

Se a onça vê, lhe oculta a asp'ra ferrenha
Garra, estremece, pára, fita-a, roja-se,
Recua trêmula, e fascinada arroja-se,
Entre as sombras da brenha!...

E a noite, a treva, quando aos céus ascende
E acorda lá a luz,
Sobre os seus braços frios, frios, nus,
Tecido de astros em brial estende...

Nos gélidos lugares
Em que ela se ergue, nunca o raio estala,
Nem pragueja o tufão... Hás de encontrá-la
Se acaso um dia nos sertões vagares...”

(Euclides da Cunha, *Obra completa*, vol. II, p. 704-705)

Assinale a alternativa que contém o elemento comum aos dois poemas.

- A) O significado da cruz: procura de Deus e orientação para o caminheiro.

- B) Um pedido endereçado àquele que anda pelos sertões.

C) A reverência prestada pela natureza à cruz e ao morto. **CORRETA**

- D) O propósito de denunciar injustiças sociais.

- E) A explicitação da categoria social do morto.

QUESTAÇÃO 12

“A IDÉIA

De onde ela vem? De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites duma gruta?

Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constringe,
Chega em seguida às cordas da laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...

Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No mulambo da língua parálitica!”

(Augusto dos Anjos. *Eu*, 1912. In: _____.

Obra completa. Rio: Nova Aguilar, 1995, p. 204)

Sobre o soneto é correto afirmar que:

A) exemplifica a mentalidade positivista do fim do séc. XIX e início do séc. XX. **CORRETA**

- B) estrutura-se, ao longo do soneto, em torno da questão “de onde ela [a idéia] vem?”.

- C) apresenta uma definição materialista do que é a idéia.

- D) ilustra uma das temáticas da obra do autor: a decomposição do cadáver.

- E) reforça a tese platônica e cristã de que as idéias são criações do espírito.

QUESTAÇÃO 13

Em *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes, “ABC da Mulata Esmeralda” de Dedé Cospe-Rima que conta a história dessa mulher, “desde o nascimento, no Beco das Inocências, até a morte, por trinta facadas, na Rua da Perdição”, é de certa forma um prenúncio da própria história narrada na peça, pois:

- I) a mulher de Zé-do-Burro é morta com trinta facadas quando se aproxima da roda de capoeiristas.

- II) a trajetória dos personagens Zé-do-Burro e Rosa segue o mesmo caminho, da inocência à perdição.

- III) Zé-do-Burro, trinta anos presumíveis, acaba morto na “rua da perdição” de sua mulher, que o traiu.

Está(ão) correta(s) somente:

- A) I.

- B) II.

- C) III.

D) II e III. **CORRETA**

- E) I e II.

QUESTÃO 14

O poema abaixo foi extraído de *Melhores poemas*, de José Paulo Paes:

ODE PRÉVIA

História, pastora
Dos alfarrábios
Meretriz do rei,
Matrona do sábio.

Lépida menina,
Múmia astuciosa,
Miasma de esgoto,
Perfume de rosa.

Banco de escola,
Enfado, surpresa,
Álcool juvenil,
Pão de maturidade.

Mármore abstrato
Que o vento, lento, rói.
Calafrio de covarde,
Façanha de herói.

Musa, confusa
Bola de cristal.
Arena de luta
Entre o bem e o mal.

Cálcio de esqueleto,
Pó de livreria,
Bronze mentiroso,
Rima de poesia.

Histriã do rico,
Madrasta do pobre,
Copo de vinagre,
Moeda de cobre.

Estrela da manhã,
Mapa ainda obscuro.
História, mãe e esposa

De todo o futuro.”

(José Paulo Paes: *Novas cartas chilenas*, 1954)

Assinale a alternativa correta:

- A) A Literatura comparece no poema como tema, sendo o texto um metapoema que caracteriza a ode – uma forma de composição poética.
- B) O texto, retirado da seção *De Novas Cartas Chilenas*, contém o conteúdo trabalhado nos demais poemas que compõem a referida seção. **CORRETA**
- C) O poema aborda, em cada estrofe, um assunto específico.
- D) A preocupação de condensar a linguagem, traço do concretismo na obra de José Paulo Paes, é verificada na ausência dos verbos.
- E) A temática do texto acima encontra-se ausente de outros poemas de *Melhores poemas*.

QUESTÃO 15

Marque a alternativa INCORRETA em relação ao romance *O Cortiço* de Aluísio Azevedo:

- A) As questões sobre a abolição são abordadas a partir da relação entre Bertoleza e João Romão.
- B) A avareza é tratada a partir da personagem Libório.
- C) A cultura brasileira da capoeira é tratada a partir do personagem Firmo.
- D) A questão da degenerescência racial é tratada a partir do relacionamento entre Jerônimo e Rita Baiana.
- E) A vitalidade dos valores europeus é tratada a partir do comportamento de Rita Baiana, brasileira com hábitos exclusivamente portugueses. **CORRETA**

INGLÊS

TEXTO REFERENTE ÀS QUESTÕES DE 16 A 20.

AIR TO 'GUARD MICHELANGELO DAVID'

Michelangelo's famous statue of David could soon be enveloped in invisible jets of air to protect it from dust and corrosion, museum officials say.

More than a million tourists are said to visit the statue every year in the Italian city of Florence.

The "wall of air" is one of several steps the museum is considering that could protect the statue from dirt particles without encasing it in glass.

A controversial renovation of the statue was completed last May.

Some critics of the renovation alleged the process had gone too far, affecting the statue's artistic value.

After the restorers removed the layers of grey grime from the statue, museum officials soon noticed fresh particles of dirt, brought in by visitors, were once again disfiguring the statue, Italian news agency Ansa reports.

The Accademia gallery, home to the Renaissance-era statue, is also considering installing special carpets and

a ventilated corridor that will remove dust from the shoes and clothes of visitors before they see the statue.

A top museum official from Florence said the new measures should be put in place within a year.

Michelangelo's statue commemorating David, the biblical shepherd who defeated the giant Goliath and became king of Israel, was left in the open air from 1504 to 1873.

Story from BBC NEWS:

Published: 2005/01/03 23:16:36 GMT (Disponível em : <http://news.bbc.co.uk/1/hi/world/europe/4144261.stm> Acesso em 05 jan. 2005)

QUESTÃO 16

Michelangelo's statue of David is _____.

- A) visited by a few tourists every year
- B) not in Florence
- C) not in the Accademia gallery
- D) encased in glass
- E) not in the open air **CORRETA**

QUESTÃO 17

What are they considering doing to protect the statue of David from dust and corrosion?

- I) They are considering enveloping it in invisible jets of air.
- II) They are considering installing special carpets.
- III) They are considering installing a ventilated corridor.
- IV) They are considering leaving it in the open air.
- V) They are considering putting it in a glass case.
- A) Only number I answers the question correctly.
- B) Only number V answers the question correctly.
- C) Numbers I, II and III answer the question correctly. **CORRETA**
- D) Numbers II and III answer the question correctly.
- E) Numbers IV and V answer the question correctly.

QUESTÃO 18

Which of the sentences below is **FALSE**, according to the text?

- A) David was a shepherd.
- B) David defeated Goliath.
- C) David became king of Israel.
- D) David was Michelangelo's friend. **CORRETA**
- E) The statue of David was in the open air in 1505.

QUESTÃO 19

What **CANNOT** be said about the renovation of the statue of David?

- A) It removed the layers of grey grime.
- B) It definitely disfigured the statue. **CORRETA**
- C) It caused a lot of angry public discussion and disagreement.
- D) It is said to have affected the statue's artistic value.
- E) It was finished in May 2004.

QUESTÃO 20

What is again causing the disfigurement of the statue of David, according to museum officials?

- A) The "wall of air" is.

B) New particles of dirt are. **CORRETA**

- C) The renovation process is.
- D) The clothes are.
- E) The shoes are.

TEXTO REFERENTE ÀS QUESTÕES DE 21 A 23.

Bette Nesmith Graham (1924-1980) Liquid Paper

Liquid Paper was the brainchild of a quick-thinking woman with poor typing skills. Bette Nesmith Graham, in an effort to cover her typing mistakes, decided to do what painters did when they made mistakes -- she painted over them. With a bottle of white paint and a watercolor brush, Graham started on the road to fame and fortune as the inventor of Liquid Paper.

At age 17, Graham got a secretarial job. She worked her way up from the typing pool to executive secretary, but found a large hurdle along the way -- electric typewriters.

These new inventions (and her typing errors) caused her all sorts of problems. The carbon-film ribbons in the new machines made a mess when Graham tried to fix her mistakes with a pencil eraser.

The inspiration to solve her predicament came from holiday window painters who simply brushed over smudges and flaws in their work. She decided the trick would work for her and covered her mistakes with a white, water-based paint.

In 1956, Graham's invention was so popular that she was making batches of "Mistake Out" in her kitchen and garage. When demand skyrocketed, she changed the name to "Liquid Paper" and applied for a patent and a trademark.

By 1975, the company employed 200 people, made 25 million bottles of Liquid Paper and distributed the product to 31 countries. Graham sold the company four years later to Gillette Corporation for \$47.5 million.

[Nov. 1996]

(Disponível em:

<http://web.mit.edu/invent/iow/nesmith.html> Acesso em 05 jan. 2005)

QUESTÃO 21

Bette Nesmith Graham _____.

- A) became rich and famous **CORRETA**
- B) was a secretary who typed very well
- C) did not invent Liquid Paper
- D) started working as a secretary in 1956
- E) sold her company in 1975

QUESTÃO 22

Which of the sentences below is **FALSE**, according to the text?

- A) "Mistake Out" was the first name given to Graham's invention.
- B) Liquid Paper was invented before 1960.
- C) In 1956 Graham's company employed 200 people. **CORRETA**
- D) Gillette Corporation bought Graham's company in 1979.
- E) Gillette Corporation paid Graham \$47.5 million for her company.

QUESTAO 23

What made Bette Graham invent Liquid Paper?

- I) The invention of electric typewriters.
- II) Her typing errors.
- III) A bottle of white paint.

A) Numbers I and II answer the question correctly. **CORRETA**

- B) Only number II answers the question correctly.
- C) Only number III answers the question correctly.
- D) Only number I answers the question correctly.
- E) Numbers I, II and III answer the question correctly.

TEXTO REFERENTE ÀS QUESTÕES 24 E 25.

\$27 Million Lottery Winner Rushes Back to Work
Fri Mar 18, 2005 08:12 AM ET

BERLIN (Reuters) - Germany's biggest individual lottery winner had no time to celebrate after becoming 20.4 million euros (\$27 million) richer, because he was too worried about being late for work.

When the salesman, who was not identified by WestLotto, arrived Thursday to buy his weekly lottery ticket at a shop in the industrial Ruhr area he was told last week's 12-euro ticket that he hadn't bothered to check had won the jackpot.

The man's reaction left the lottery operator dumbfounded.

"After he was told he had won the jackpot, he said he didn't have time to chat because he would get into trouble with his boss," a lottery spokesman in the western city of Muenster said. Instead, he rushed off to catch a bus to work.

There were few details about the lucky man, a pigeon-lover in his 30s, except that he planned to trade in his rented apartment for something a little bigger in the country. It was not known if he would stay on in his job as a salesman.

(Disponível em:

www.reuters.com/newsArticle.jhtml;jsessionid=ZB0UURVCY0S5WCRBAELCFFA?type=topNews&storyID=7944710

Acesso em 19 mar. 2005)

QUESTAO 24

Which of the statements below about Germany's lottery winner is NOT true?

- A) He is a salesman.
- B) He loves pigeons.
- C) He is between the ages of 30 and 39.
- D) He buys a lottery ticket every week.

E) He is unemployed. **CORRETA**

QUESTAO 25

Why was the lottery operator speechless?

- A) Because the winner planned to get a bigger apartment in the country.
- B) Because the winner hadn't checked his lottery ticket.
- C) Because the winner had spent 12 euros on a ticket and won 20.4 million euros.

D) Because the winner didn't celebrate and rushed back to work by bus. **CORRETA**

E) Because the winner was going to lose his job.

ESPAÑHOL

TEXTO PARA LAS CUESTIONES 16 A 25:

LOS MODALES REÑIDOS CON LA MODA

La diferencia esencial entre la moda y los modales es que aquella es de corta duración, mientras éstos duran toda la vida. Y por lo general son antagónicos, porque uno de los objetivos estratégicos de la moda es tiranizar a sus adeptos. En nombre de la libertad, claro está. Los que siguen la dictadura de la moda son el paradigma moderno del hombre y de la mujer libres: eligen siempre la única opción que se les ofrece y van mudando según les mudan los dictados de la moda. En cambio los que se han apuntado a los modales son vistos como prototipo de la persona sin voluntad y sin capacidad de decisión, atados por los lazos de la obligación y el deber, sometidos a las normas de conducta que les impone el sistema.

Y, claro, la moda dominante hoy es que los modales no se llevan. La consigna de hoy es hacer cada uno lo que le dé la gana: eso no significa que pueda uno elegir alternativas a lo que se supone que ha de hacer, sino que puede y hasta debe resistirse a comportarse con la normalidad prevista. La falta de modales y sobre todo la insolencia son el gran fundamento de la nueva moda en cuanto a conducta.

Esa es la moda que ha conquistado la escuela, no importa de qué nivel social. Los pedagogos creyeron que lo más importante era acortar las distancias entre el profesor y el alumno para que así la transferencia de conocimientos y de educación tuviera un recorrido más corto. Pero la aproximación ha sido tal que se ha producido un cortocircuito. Es ciertamente muy abundante en todas las escuelas la especie de alumnos que tratan al profesor con los mismos malos modos y el mismo mal estilo con que tratan a sus colegas. Con esos bueyes tenemos que arar. Y son precisamente esos alumnos, que son minoría pero no pocos, los que marcan el aire y el ritmo de la escuela. Hay que adaptarse a ellos y hacer lo que te permiten ellos. Faltas por las que no hace muchos años temblaba el colegio hasta sus cimientos hoy forman parte ya de la cultura y del estilo de la escuela. Hoy el desplante, la insolencia, la desobediencia y hasta el insulto al profesor, y por supuesto la indisciplina al nivel que resulte según los vientos que soplen cada día, forman parte de la harina que estamos amasando.

Pero lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente. No, lo más grave es que se trata de una moda de conducta, con lo que se ha convertido en la corriente dominante. Los que así se comportan no tienen conciencia de que estén haciendo algo malo, sino que cuentan con la aprobación y a menudo hasta con la

admiración de sus colegas, y con la resignación y hasta la comprensión de la institución escolar.

Eso es lo que hay: los modales no sólo no están de moda, sino que están mal mirados. Pero ese trabajo de zapa no se ha hecho todo él desde fuera, ni sólo se han empleado en él los alumnos. Esta victoria del libertinaje escolar sólo ha sido posible gracias a la poderosísima quinta columna de profes pedagogos que, en la lógica tensión que genera la escuela con el alumno al empeñarse en educarlo e instruirlo, se pasaron con armas y bagaje al bando del alumno y apostaron fuerte por él. Su vocación no era la enseñanza, sino la pedagogía (acompañantes de niños). Polvos que las lluvias convirtieron en lodos.

Mariano Arnal

www.elalmanaque.com/Oct03/22-10.htm

QUESTÃO 16

La palabra “modales” significa:

- A) estilo que se da a las cosas en un determinado tiempo y lugar.
- B) manera de comportarse. **CORRETA**
- C) cambio periódico de estilo.
- D) ropas y objetos en uso.
- E) ropas y objetos en desuso.

QUESTÃO 17

La idea principal del texto es:

- A) la gente tiene que hacer lo que le dé la gana.
- B) los dictados de la moda tiranizan a la gente.
- C) los modales son algo típico de la persona sin decisión.
- D) la moda es algo típico de hombres y mujeres libres.
- E) la falta de modales está de moda y la escuela actual la produce. **CORRETA**

QUESTÃO 18

En: “Y por lo general son antagónicos...”, la palabra “lo” es un:

- A) pronombre de complemento indirecto.
- B) pronombre neutro.
- C) pronombre de complemento directo.
- D) artículo neutro. **CORRETA**
- E) pronombre posesivo.

QUESTÃO 19

Sobre los pronombres de complemento indirecto destacados en el primer párrafo del texto es correcto afirmar que:

- A) los tres sustituyen “los que se han apuntado a los modales”.
- B) los tres sustituyen “hombres y mujeres modernos”.
- C) los dos primeros sustituyen “hombres y mujeres modernos” y el tercero, “los que se han apuntado a los modales”. **CORRETA**
- D) los dos primeros sustituyen “la dictadura de la moda” y el tercero, “prototipo de la persona sin voluntad y sin capacidad de decisión”.
- E) los tres sustituyen “la dictadura de la moda”.

QUESTÃO 20

La expresión “en cambio” sirve para:

- A) contraargumentar. **CORRETA**

- B) explicar la causa.
- C) añadir información.
- D) concluir.
- E) decir lo mismo, pero con otras palabras.

QUESTÃO 21

“Con esos bueyes tenemos que arar.” se refiere a:

- A) la moda.
- B) los pedagogos.
- C) la escuela.
- D) ese tipo de alumnos. **CORRETA**
- E) la enseñanza de baja calidad.

QUESTÃO 22

La expresión “hay que” da idea de:

- A) sugerencia.
- B) obligación personal.
- C) orden.
- D) mandato.
- E) obligación general. **CORRETA**

QUESTÃO 23

La expresión “a menudo” es sinónima de:

- A) algunas veces.
- B) muchas veces. **CORRETA**
- C) siempre.
- D) nunca.
- E) jamás.

QUESTÃO 24

Observa la frase a continuación: “Pero la aproximación ha sido tal que se ha producido un cortocircuito.” El tiempo verbal formado por el verbo haber y un verbo en el participio expresa:

- A) pasado reciente. **CORRETA**
- B) pasado lejano.
- C) mandato.
- D) consejo.
- E) futuro.

QUESTÃO 25

Observa esta parte del texto: “Pero lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente.” De las opciones a continuación, señala la que está de acuerdo con la gramática española tradicional y tiene el mismo sentido de lo que está en el texto.

- A) Aunque lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente.
- B) Sino lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente.
- C) Sin embargo lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente. **CORRETA**
- D) Si lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente.
- E) Mientras lo más grave del asunto no es que ocurra todo eso, porque sería tolerable si se produjese yendo contra corriente.

BIOLOGIA

QUESTÃO 26

Os vegetais possuem tecidos especializados que se diferenciam durante o desenvolvimento embrionário. Estes tecidos são classificados como meristemas primários e meristemas secundários. Sobre estes tecidos é INCORRETO afirmar que:

- A) apresentam células pequenas com alta capacidade de divisão e parede celular delgada.
- B) os primários são encontrados nas extremidades das plantas e nas gemas ou brotos.
- C) os secundários promovem o crescimento do vegetal em espessura.
- D) o caliptrôgênio é um tecido primário que origina a coifa para proteger a zona pilífera da raiz. **CORRETA**
- E) o câmbio origina os vasos condutores, sendo os vasos lenhosos para dentro do caule e os liberianos para fora.

QUESTÃO 27

Segundo pesquisas atuais, o corpo começa a sofrer desgaste a partir dos 30 anos de idade. A partir dos 40 anos, os reflexos podem também ficar mais lentos, a memória mais fraca, pode também surgir a presbiopia, e o paladar começa a se reduzir; com o avançar da idade, o cristalino pode ficar opaco originando a catarata. Problemas de audição afetam 70% da população com idade acima dos 70 anos.

Os sistemas de integração e coordenação são essenciais para a percepção do meio onde estamos inseridos. Analise as afirmativas abaixo e assinale a INCORRETA.

- A) Os sons são percebidos por células sensoriais situadas no órgão espiral (órgão de Corti).
- B) A presbiopia se caracteriza pela formação da imagem antes da retina, sendo corrigida com o uso de lentes convergentes. **CORRETA**
- C) O cristalino é uma lente convergente, biconvexa, transparente formada por proteínas.
- D) Os receptores gustativos da língua permitem distinguir quatro tipos de sabor: doce, salgado, azedo e amargo.
- E) Os reflexos são respostas rápidas a situações de emergência elaborados pela medula sem interferência do cérebro.

QUESTÃO 28

Os discos intervertebrais funcionam como amortecedores e são constituídos por um tecido de grande resistência devido à presença de muitas fibras colágenas. Assinale a alternativa que contém este tecido.

- A) Tecido muscular estriado.
- B) Tecido ósseo esponjoso.
- C) Cartilagem hialina.
- D) Tecido ósseo compacto.
- E) Cartilagem fibrosa. **CORRETA**

QUESTÃO 29

Estudando-se uma determinada espécie de mosca, foram isoladas duas linhagens puras que diferiam entre si pela cor do corpo. Uma linhagem apresentava corpo cinza e a outra, corpo preto. Do cruzamento entre pretos e cinzas da geração P resultaram descendentes 100% cinzas. Se cruzarmos o cinza de F_1 com o preto da geração P o resultado será:

- A) 50% pretos e 50% cinzas. **CORRETA**
- B) 25% pretos e 75% cinzas.
- C) 75% pretos e 25% cinzas.
- D) 100% pretos.
- E) 100% cinzas.

QUESTÃO 30

As plantas, para se desenvolverem, absorvem água por osmose e sais minerais por difusão. São elementos essenciais para o crescimento das plantas por entram, respectivamente, na composição química das proteínas, ATP e clorofila:

- A) ferro, cálcio e magnésio.
- B) cálcio, nitrogênio e ferro.
- C) nitrogênio, fósforo e ferro.
- D) cálcio, fósforo e magnésio.
- E) nitrogênio, fósforo e magnésio. **CORRETA**

QUESTÃO 31

A trissomia é um caso de aneuploidia, aberração cromossômica caracterizada por perda ou acréscimo de um ou mais cromossomos nas células. O aparecimento de um indivíduo portador de uma trissomia é devido a ocorrência de uma:

- A) inversão.
- B) translocação.
- C) duplicação.
- D) deleção.
- E) não-disjunção. **CORRETA**

QUESTÃO 32

As células tronco são apresentadas como a grande promessa para a cura de várias doenças. São células obtidas a partir de embriões com apenas 5 ou 6 dias, quando não passam de uma bolinha de aproximadamente 150 células. Estas células podem transformar-se em qualquer tecido do nosso corpo. O grande problema ético é que para obtê-las é preciso destruir o embrião de onde vêm. Os embriões humanos provem de ovos que sofreram segmentação do tipo:

- A) holoblástica igual. **CORRETA**
- B) holoblástica desigual.
- C) holoblástica discoidal.
- D) meroblástica discoidal.
- E) meroblástica superficial.

QUESTÃO 33

Assinale a alternativa em que as duas características são comuns a todos os indivíduos do Reino Monera:

- A) ausência de núcleo – presença de clorofila.

- B) ausência de carioteca – capacidade de síntese protéica. **CORRETA**
- C) incapacidade de síntese protéica – parasitas exclusivos.
- D) presença de um só tipo de ácido nucléico – ausência de clorofila.
- E) ausência de membrana plasmática – presença de DNA e RNA.

QUESTÃO 34

Um exemplo de doença causada por vírus, bactéria, protozoário, nematelminto e platelminto, respectivamente, é citado na alternativa:

- A) peste bubônica, difteria, malária, amarelão e esquistossomose.
- B) febre amarela, dengue, amarelão, elefantíase e teníase.
- C) AIDS, hanseníase, doença de Chagas, ascaridíase e elefantíase.
- D) leptospirose, febre tifóide, doença do sono, oxiurose e esquistossomose.
- E) poliomielite, tuberculose, amebíase, ancilostomose e teníase. **CORRETA**

QUESTÃO 35

Análise a interação biológica entre os seres citados a seguir:

O indivíduo A se alimenta de restos deixados por B, que utiliza C como alimento.

No interior do organismo de C encontramos uma espécie de D, que consegue sobreviver graças a sua relação com C, na qual nenhum dos dois é prejudicado. Mas ao colocarmos D no mesmo meio de E, observaremos um decréscimo no crescimento de D. Quando o E interage com F temos uma diminuição do metabolismo, acarretando a morte de F.

A relação



é respectivamente:

- A) comensalismo, predatismo, amensalismo, mutualismo e parasitismo.
- B) predatismo, mutualismo, amensalismo, parasitismo e protozooperação.
- C) comensalismo, predatismo, mutualismo, amensalismo e parasitismo. **CORRETA**
- D) protozooperação, parasitismo, predatismo, comensalismo e amensalismo.
- E) amensalismo, protozooperação, mutualismo, parasitismo e predatismo.

QUESTÃO 36

Pensando na idéia do famoso cientista Dobzhansky “Nada se faz em Biologia a não ser à luz da Evolução”, podemos, hoje, considerar que os principais fatores evolutivos citados pela teoria sintética da evolução ou neodarwinismo estão relacionados abaixo, com exceção de:

- A) mutação e permutação.
- B) deriva genética.
- C) seleção natural.
- D) transmissão dos caracteres adquiridos. **CORRETA**
- E) migração.

QUESTÃO 37

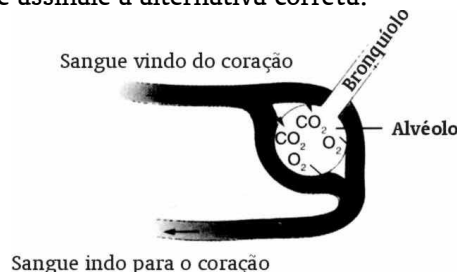
Existem organismos que são haplóides durante a maior parte do seu ciclo de vida; em determinadas condições, dois desses organismos, geneticamente diferentes (um do tipo + e outro do tipo -), podem-se fundir dando origem a um zigoto que a seguir entra em meiose, produzindo quatro organismos haplóides que reiniciam o ciclo, reproduzindo-se assexuadamente.

Considerando que um organismo, com as características acima citadas, realiza permuta genética entre cromossomos homólogos durante a prófase da primeira divisão meiótica, quais tipos de descendentes haplóides você espera obter do cruzamento de uma linhagem, que apresenta os genes “A” e “B”, com outra que apresenta os alelos “a” e “b”, considerando que os genes “A” e “B” estão no mesmo cromossomo e que entre eles ocorre permuta?

- A) AB, Ab, aB
- B) AB, Ab, aB, ab **CORRETA**
- C) Ab, aB, ab
- D) AB e ab
- E) não é possível prever

QUESTÃO 38

O tabagismo foi considerado, pela Organização Mundial da Saúde, o maior problema de saúde pública do mundo moderno. Os componentes do cigarro exercem um grande impacto no sistema respiratório humano, acumulando-se principalmente dentro dos alvéolos pulmonares, prejudicando assim as trocas gasosas. As trocas gasosas que ocorrem nos alvéolos pulmonares estão esquematizadas abaixo. Observe o esquema e assinale a alternativa correta:



(Extraído de *Biologia*, Elias Avancini de Brito [et al], volume único, Editora Moderna, 2000)

- A) O sangue venoso, rico em gás carbônico, chega aos alvéolos através da veia pulmonar.
- B) O sangue arterial, rico em oxigênio, vai para o coração através da artéria pulmonar.
- C) A maior parte do gás carbônico é transportada pelo plasma, principalmente sob a forma de íon bicarbonato. **CORRETA**
- D) Durante a hematose forma-se nos alvéolos um composto estável: a oxiemoglobina.
- E) As trocas gasosas acontecem por difusão facilitada, por movimento ativo e contra um gradiente de concentração.

QUESTÃO 39

Em uma aula prática de biologia celular, um estudante observou algumas células ao microscópio óptico. No relatório, desenhou uma das células com a ampliação máxima do aparelho que estava usando e denominou as estruturas observadas. Entre outras, fez setas apontando a membrana celular, o citoplasma e o núcleo. Este estudante:

- A) fez indicações possíveis, pois membrana celular, citoplasma e núcleo são visíveis ao microscópio óptico.
- B) equivocou-se ao indicar o núcleo, pois a sua pequena dimensão não permite a observação na microscopia óptica.
- C) não pode ter observado o citoplasma, pois a estrutura do mesmo é incolor em sua totalidade.
- D) errou ao indicar a membrana plasmática, pois certamente não a viu. CORRETA**
- E) seguramente não observou nem o citoplasma, nem o núcleo.

QUESTAO 40

O tatu, bem como os ratos e vários outros mamíferos, tem grandes ninhadas, em função da:

- A) poliembrionia. CORRETA**
- B) poliespermia.
- C) poligemilia.
- D) polizigose.
- E) esporulação.